RAIMUNDO NONATO RODRIGUES

E:MAILS DE UM AMOR EFEMERO

SÃO LUIS, MA
2014

Copyright@ de Raimundo Nonato Rodrigues-2014



r.n.rodrigues@hotmail.com

Quinta-feira, 21 de outubro de 2009

"Hei de fazer do teu corpo a minha morada" - Vinicius de Morães

- Bonjour, mon amour distant! Comment allez -vous?

O que estás a fazer nesse momento sublime? Ouço e leio o bom Vinicius e penso em ti e teus afazeres. São seis e quinze da manhã, estou na oficina. Uma freira Comboniana passa e me dar bom dia em italiano: - buongiorno, signore poeta! Um ônibus barulhento e lotado sacoleja e ruma ao centro.

Continuou forte a refletir sobre nós. Mas confesso que tem algo que nos quer nos levar a alguma lugar de um paraíso distante dentro de nós. Busco apenas um abrigo no teu coração, pois no meu você já está. Deixemos as diferenças de lado e ouçamos a voz de um sentimento que quer nos aproximar. Vivamos esse momento mágico que nos toca profundamente e não pensemos em nada. Somente em nós. Não tenho a intenção de brincar ou magoa-la. Meu objetivo é fazê-la feliz e a reacender essa chama adormecida que vagueia dentro de nós.

"Existe um mundo novo e quero te mostrar / que não se aprende em nenhum livro"

Ouvindo esse velho refrão de uma boa musica, penso em nós, sentados embaixo de uma arvore, ouvindo o canto dos pássaros e recitando poemas ao crepúsculo. Te convido a navegarmos por mares nunca dantes navegados. Não penso mas em mim e sim em nós. Você acionou em mim um sentimento que há muito não sentia (a ultima vez, foi a vinte

anos, quando me apaixonei-me pela mãe do meu filho e vivemos 16 anos).

Você me perguntou ontem "o que eu faria para não ficar com uma mulher?" - Se ela não gostasse de mim, não ficaria.

Mas esqueçamos do passado, vivamos o presente e não planejaremos nada.. Deixemos acontecer naturalmente.

Estou relendo com mais intensidade o nosso Vinicius, "Para Viver um grande amor" - não é uma providencia?

Todos os dias enviarei o teu diário. Até logo mais... beijos... je t'aime mon amour. Quero escrever todos os dias "Bonjour, mon amour distant".

Do teu poeta

r.n.rodrigues. morrendo de saudades.... te adoro... pense em moi... ok?

Vendredi, 23.1o.09

- Bonjour, mon bijou precieux! Comment allez-vous, ma chérie?

- Bom dia, minha joia preciosa! Como vai, minha querida?

"Tristeza não tem fim / felicidade sim" –

Antes que a nossa comece, não deixaremos que ela se vá tão depressa. faremos de tudo para que ela dure o necessário para sermos felizes. Acordei um pouco tarde e agora estou aqui na solidão da oficina da vida. Coincidência ou não, ouço esse refrão na voz melodiosa de Emilio Santiago e quedei-me a refletir sobre esses belos versos do nosso poeta.

"A felicidade é uma pluma flutuando no ar.."... então seremos essa pluma e flutuaremos no ar de nossos desejos e buscaremos juntos maneiras para que ela não se extingue tão bruscamente dentro de nós... Ouviremos a voz dos nossos corações e da razão também. Sonhei contigo. Um sonho confuso e sem sentido. Uma hora estava na rodoviária te esperando, em outra nós não nos encontrávamos... mas foi bom. estou aqui , a espera dos meus clientes que nunca chegam. Enquanto isso vou datilografar o meu diário. Estou em abril de 94. Uma época muito feliz quando eu morava com minha pequena família e éramos muito felizes. Eu, minha companheira e o meu pequeno filho.

"Eu anoiteço pensando em ti / Eu amanheço pensando em ti"

Assim estou vivendo nesses últimos dias. Desde de domingo a noite, a minha triste e solitária vida mudou de rumo. Antes tudo era cinza, agora o azul domina todo o meu pequeno mundo. È como a luz de um farol a guiar os navegantes em noites de tempestades. Assim é você - a luz que pode me guiar para um porto seguro da felicidade e do amor. Mas receio que essa luz se apague antes do tempo. Cabe a nós mantê-la acesa.

Pardon, mon amour - maintenant je veux travailler un peu. Je vais datilographier mes memoires para eterniser mon passé, pendant que j'attends mes clients.

(Desculpa, meu amor. Agora vou trabalhar um pouco, datilografar as minhas memórias para eternizar meu passado, enquanto espero os meus clientes)

11:30 -Datilografei umas laudas, soldei o pé de uma tábua de passar, levei o jornal para o meu filho. Ouvi ainda pouco "Por onde anda você?" e imediatamente pensei em você. Falei de você para uma amiga minha. Vinicius é profundo na linguagem do amor... espero uma cliente. .. Vou ler "O Mulato" de Azevedo. Você já o leu? Gosto muito dele, meu mestre, adoro o estilo narrativo, bem preciso. A cliente chegou, vou fechar a oficina e acompanha-la até a sua casa para tirar umas medidas. Até mais..

12:00 - Voltei, mas não fechamos nada, ela ficou de segunda dar a resposta. Leio um pouco, o cliente veio buscar a tábua de engomar.

12:55 - Chego a Lan para postar o seu diário. Lá fora o tempo esta nublado, mas em mim faz sol, graças a você... Li seus poemas e me deixam super-

comovido... vou para casa almoçar e voltar para o meu pequeno mundo da minha oficina, minha fortaleza da solidão....

Au revoir, até a noite - te adoro e beijos... lembranças ao nosso Paulinho... até mais..

Dario da noite

21:10 - Estou na Lan te esperando, mas antes li o teu e:mail e fiquei feliz. Obrigado. Desisti da carreira acadêmica, mas não sai da carreira literária. Então como base de estudo comecei a devorar todos romances dos grandes mestres. Agradeço ao meu pai, apesar de semianalfabeto, foi um homem que venceu na cidade, era ferreiro, depois comerciante estabelecido na Rua Afonso Pena, 503, onde nasci e vivi 28 anos da minha adorável vida. Foi ele que levou o primeiro romance que li, do escritor inglês Charles Dickens, As Aventuras de Sr. Picwik.. „ depois eu continuo.

From: madaiqueiroz@hotmail.com
To: r.n.rodrigues@hotmail.com
Subject: resposta
Date: Fri, 23 Oct 2009 19:32:09 +0000

Olá querido Poeta....

Grafado com maiúscula para enaltecer essa sua incrível erudição.Hoje pensei muito em você,tudo que você me diz é tão forte e tão penetrante que espero não está sonhando,preciso que seja tudo real,que seja vivido,tocado e sentido e que faça sentido... Sim,conheço Aluísio de Azevedo,tenho muitas obras dele aqui em casa,inclusive o mulato,li todo recentemente,fiz uma defesa de uma tese sobre Raimundo personagem central,Aluízio me fascina,assim como outros,que enfeitam a nossa literatura.Hoje separei oito livros que estou levando para te dar de presente,espero que goste de todos,arrisco até um palpite sobre qual você irá gostar mais,prefiro não dizer-te agora,mas posteriormente. Assim como você,desejo ver-te logo,quem sabe o começo de um grande amor sem fim,o tempo dirá....Hoje só poderei entrar lá pelas 21;00 vou dar aulas para uma amiga que ficou doente e me pediu esse favor,mas volto correndo para te encontrar e teclar ao menos alguns minutos com você,se por um acaso não estiveres mais numa lan deixo esse número para me ligares no domingo,amanhã dou aulas no cursinho pela manhã, a tarde ministro num seminário e se estende pela noite,volto as 22;00,mas espero te encontrar ainda hoje...87023912,guarde esse número. Com muitos beijos que guardo para te dar.... tua day.

Samedi, 24 de octubre de 2009

Bonsoir, my lady Day!
Buenas noches, my lady Day!
Buena Sera, my lady Day!
Guten Abend, my lady Day!
Good afternoon, My Lady Day!
спакоинии ночь!

"Procuro um amor / uma razão para viver...
.....
Vou trata-la bem / para que não tenha medo / quando descobrir os meus segredos"

Frejat Barão vermelho

19:23 - Estou na Lan. Como foi o seu dia? O meu foi bom, começou cedo com uma caminhada até o bairro da Areinha, para comprar material. Gosto de fazer esse trajeto são uma hora de um passeio sentimental, atravessando a Barragem do Bacanga até o Parque que margeia a lagoa do mesmo nome. Antes percorro o grande muro da Universidade, passando por dois bairros, Jambeiro e Sá Viana. Aproveito esse momento para observar o momento e também para meditar um pouco sobre a minha atual existência e a sua presença em minha vida. Devo dizer que esses últimos dias tem sido maravilhosos as minhas noites quando me encontro com você e conversamos sobre nós. Penso que seja um sonho e

não quero nunca acordar. My lady Day é assim que a chamarei a partir de hoje, é sonoro. Datilografei uma lauda, e terminei o mês de abril. E também escrevei esse diário direto aqui nas Lans da vida e manterei o meu tradicional.. enfim dois diários. Estou pensando em convida-la para abrirmos um blog em conjunto, então poderíamos expor os nossos poemas e diário ao mesmo tempo. Voltando a minha adorável manhã. Ao chegar do outro lado, tem um parque que gosto muito, é florido e tem arvores. Eu amo as arvores e suas flores e seus abençoados frutos. Os pescadores preparando seus barcos, uma senhora armando uma caieira. E gatos, muitos gatos que foram abandonados quando filhotes e agora estão se reproduzindo em larga escala e estão ficando agressivos. Pessoas fazendo suas caminhadas... encontrei com meu antigo carteiro, nos cumprimentamos efusivamente como velhos amigos... ele que entregava as minhas correspondências. Houve uma época que recebia uma media de dez cartas por semanas, foi quando enviei cinquenta cartas para as editoras oferecendo o meu Pequeno Dicionário Português-Russo - foi 5O negativas. E assim por diante... Próximo do deposito avistei uma amiga que sempre vejo por lá, ela é doente mental e por onde vai, leva suas sacolas. Esperei alguns minutos para dar-lhe um afetuoso "Bom Dia" - ela sorriu e continuou a sua solitária caminhada com as suas inseparáveis sacolas. tenho vários amigos loucos, eu gosto e os respeito muito.. e adoro conversar com eles. O romance que você vai revisar "Além das Nevoas Azuis" foram baseadas nas estórias que ouvia de um amigo que tinha visões, ela

via pessoas mortas em outro plano, na cidade de Jeruz, espero que goste. Não esqueça, você que vai fazer o prefacio, ok! Estou ansioso para te ver e falar contigo para marcarmos nosso encontro... Comprei um livro de um escritor americano em francês "Certains les aiment jeunettes" - o titulo em portugês "Certos os amam mocinhas" traduzi ao pé da letra - Comecei lê-lo ainda pouco. As oito e meia voltei para o mon atelier de la vie, onde um cliente me esperava. Mudei de roupa e comecei a fazer a encomenda para entregar amanhã. Terminei as 12:00, banhei e fui deixar o jornalzinho para o meu amado filho. Depois retornei para o atelier e resolvi beber uma latinha de cerveja. As duas fui para casa almoçar, assisti um filme "De volta para o futuro - 4" na Record. Depois sintonizei na TV Brasil (antiga TVE) para ver e ouvir um programa de musica clássica. Acabei adormecendo no sofá. Estava muito cansado.. As cinco retornei para a oficina, escrever o diário convencional, ler o romance em francês. Ouço Vivaldi "Outono". Veja a lua, ela esta em quarto crescente ou minguante, eu não sei bem.. Quando cheguei aqui a primeira coisa que fiz, foi abrir o e:mail e com alegria avistei o seu, e o meu coração disparou..li avidamente o seu poema, depois reli novamente degustando cada palavra e os seus sentidos, tentando decifrar os nossos enigmas poéticos. Vou dar uma passada no seu blog.. lê-la mais um pouco, absorver toda a tua essência poética que brota elegantemente em suaves poemas.. que me encantam tanto.. Estou tentando me inscrever num site russo Anastácia - se dê vou publicar aquele texto que você viu no inicio do meu blog. O computador

esta querendo travar, vou enviar. Até mais, my lady Day - todos os dias, todas as horas são dedicados a ti

21:50 - estou em outra Lan, onde podemos ficar até mais tarde. Cheguei ainda pouco, passei na Oficina e fiquei ouvindo Rádio. Adoro musica... você gosta de chorinho? Pixinguinha e etc? Adoro Luiz Gonzaga, mas amo mesmo é os nossos grandes mestres, João do Vale, Antonio Vieira e o eterno Coxinho - admiro-o.. Adoro Tambor de Crioulas, a percussão pesada dos três tambores me levam ao terreiro das aldeias africanas onde capturaram os nossos antepassados. A escravidão é um dos crimes mais abomináveis que o homem já praticou contra o seu semelhante. Detesto opressão. Sou amante da paz... não gosto de discussão... sou muito calmo e paciente - as vezes explodo, mas é raridade. Prefiro o dialogo, gosto de conversar.. e principalmente de ouvir. Passei vinte anos sem escrever um poema, nesse ínterim dediquei-me a exercitar-me na arte da prosa, colocar em pratica o que eu aprendera com os grandes mestres. Cheguei a ter uma biblioteca de 200 e pouco volumes - só romance dos grandes mestres, Mark Twain, Hemingway, Guimarães Rosas, Graciliano Ramos, Josué Montello, Alusio Azevedo, Drumond, Bandeira, Dostoeisvkii Irmãos Karamazov e Recordação da Casa dos Mortos, Dickens(quase todos os seus livros), Knut Hamsum(fome) - minha amiga, cada livro era a descoberta de uma nova maneira de escrever... então em 85 resolvi começar a escrever os primeiros diários para me exercitar diariamente, perder o medo das palavras - e dai não

parei mais... todos os dias tenho que escrever, é a minha obrigação, nasci para escrever..